

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA
DO MUNICÍPIO DE
DORES DO RIO PRETO

PARCERIAS:





Lucas Izoton Vieira

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

João Felício Scárdua

Diretor Superintendente

Carlos Bressan

Diretor de Atendimento

Evandro Barreira Milet

Diretor Técnico e de Produto

Vera Inez Perin

Gerente da Unidade Carteira de Projetos II

Equipe Técnica

Célia Regina Bigossi Vicente
Eduardo Rodrigo Donatelli Simões
João Vicente Pedrosa Moreira
Maria Angélica Fonseca

Revisão Final

Andressa Rosalém Vieira
Danielli Nogueira Alves da Silva

Lista de Fotos

Pico da Bandeira – Pág 13
Pedra Menina – Pág 15
Rios – Pág 17
Cachoeira Alta – Pág 17
Cachoeira do Cambucá – Pág 19
Parque Nacional do Caparaão – Pág 20
Flora do município de Dores do
Rio Preto – Pág 22
Fauna do município de Dores do
Rio Preto – Pág 23
Arquitetura Civil – Urbana – Pág 24
Igreja de Nossa Senhora das Dores – Pág 25
Igreja Nossa Senhora Anunciada – Pág 26
Gastronomia Típica – Pág 28
Artesanato do Município de
Dores do Rio Preto – Pág 29

Fotógrafos:
Jonas Medeiros

Lista de Siglas

APA – Área de Proteção Ambiental.

BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo.

BPM – Batalhão da Polícia Militar.

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

DAP - Departamento de Assessoria Jurídica.

DEE – Departamento Estadual de Estatísticas.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo.

ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas.

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo.

IEES - Instituto de Educação do Espírito Santo.

IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

IHGES - Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

IPES - Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves.

PMDRP – Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

SEAMA – Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa.

SEDETUR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Espírito Santo.

SEDU – Secretaria do Estado de Educação

Sumário

APRESENTAÇÃO	08	4.2.2 – Instituições Culturais.....	27
1 – OBJETIVOS	09	4.2.2.1 – Bibliotecas	27
2 – METODOLOGIA	10	4.2.3 – Gastronomia Típica	28
3 – INTRODUÇÃO AO MUNICÍPIO	11	4.2.3.1 - Pratos Típicos	28
ATRATIVOS TURÍSTICOS			
4.1 – ATRATIVOS NATURAIS	13	4.2.4 – Artesanato.....	29
4.1.1 – Montanhas.....	13	4.2.5 – Música e Dança	30
4.1.1.1 – Picos/Cumes	13	4.2.5.1 – Bandas e conjuntos musicais	30
4.1.2 – Montes/Morros/Colinas	15	4.2.5.2 – Folgedos.....	31
4.1.3 – Hidrografia	16	4.3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS	35
4.1.3.1 – Rios	16	4.3.1 – Agropecuária	35
4.1.4 – Quedas D’água	17	4.3.1.1 – Agricultura.....	35
4.1.4.1 – Cachoeira	17	4.4 - EVENTOS PROGRAMADOS	36
4.1.5 – Unidades de Conservação	20	4.4.1 – Realizações Diversas	36
4.1.5.1 – Nacional	20	4.4.1.1 – Artísticas / Culturais	36
4.1.6 – Flora.....	22	4.4.1.2 – Religiosas	39
4.1.7 – Fauna	23	5 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	41
4.2 - ATRATIVOS CULTURAIS	24	5.1 – HOSPEDAGEM.....	41
4.2.1 – Edificações	24	5.1.1 – Meios de Hospedagem Oficialmente Cadastrados	41
4.2.1.1 - Arquitetura Civil	24	5.1.1.1 – Pousada	41
4.2.1.2 - Arquitetura Religiosa.....	25	5.1.2 – Meios de Hospedagem Não Cadastrados Oficialmente	43
4.2.1.3 – Ruínas.....	26	5.1.2.1 – Hospedaria	43
		5.1.3 – Meios de Hospedagem Extra-Hoteleiros	45
		5.1.3.1 – Camping.....	45
		5.2 – ALIMENTAÇÃO	46
		5.2.1 – Restaurantes	46
		5.2.2 – Bares/Cafés/Lanchonetes	47

5.2.3 - Casa de Chá/Confeitarias	51	6.1.6.5 - Outros Serviços.....	58
5.2.4 - Quiosques e Barracas	52	6.1.7 - Outras Informações.....	58
5.2.5 - Outros	52	6.2 - MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO	58
5.3 - TRANSPORTES	53	6.2.1 - Terrestres	58
5.3.1 - Táxis	53	6.3.1.1 - Terminais/Estações Rodoviárias e Serviços Rodoviários	58
5.4 - LAZER E ENTRETENIMENTO	53	6.3.1.2 - Equipamentos, serviços e facilidades nos equipamentos e vias de acesso.....	58
5.4.1 - Parques, Jardins e Praças	53	6.3 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	59
5.4.2 - Estádios e Ginásios	54	6.3.1 - Agências Postais	59
5.4.3 - Boates / Discotecas	54	6.4 - SISTEMA DE SEGURANÇA	59
6 - INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO	55	6.4.1 - Delegacias e Postos de Polícia	59
6.1 - INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO.....	55	6.4.2 - Postos de Polícia Rodoviária	59
6.1.1 - Características Gerais	55	6.5 - SISTEMA MÉDICO-HOSPITALAR	59
6.1.1.1 - Políticas.....	55	6.5.1 - Postos de Saúde	59
6.1.1.2 - Geográficas.....	55	6.5.2 - Farmácias.....	60
6.1.1.3 - Econômicas.....	56	6.5.3 - Clínicas Odontológicas	60
6.1.2 - Aspectos Históricas.....	56	6.6 - SISTEMA EDUCACIONAL	61
6.1.3 - Administração Municipa.....	56	6.7 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO	61
6.1.3.1 - Estrutura Administrativa	56	6.7.1 - Comércio.....	61
6.1.3.2 - Gestão do Turismo	56	6.7.1.1 - Fotografias	61
6.1.4 - Legislação Municipal	56	6.7.2 - Agências Bancárias e de Câmbio	61
6.1.5 - Feriados e Datas Comemorativas Municipais.....	57	6.7.3 - Serviços Mecânicos.....	62
6.1.6 - Serviços Públicos	57	6.7.4 - Postos de Abastecimento.....	62
6.1.6.1 - Abastecimento de Água.....	57	6.7.5 - Locais e Templos de Manifestações de Fé.....	62
6.1.6.2 - Serviços de Esgoto	57	7 - GLOSSÁRIO	65
6.1.6.3 - Serviços de Energia	57	8 - REFERENCIAS/DOCUMENTOS CONSULTADOS	67
6.1.6.4 - Serviços de Coleta de Lixo	58		

Apresentação:

O SEBRAE/ES em parceria com a SEDETUR-Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico do Espírito Santo e BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, apresenta um trabalho cuja principal finalidade consiste em conhecer e organizar as potencialidades turísticas dos municípios do Espírito Santo. O presente relatório abordado especifica as potencialidades do município de Dores do Rio Preto. Outros 47 municípios capixabas também foram contemplados com estudos desta natureza, produzidos ao longo do ano de 2004.

O Inventário da Oferta Turística será a metodologia usada para registrar o conjunto de atrativos equipamentos, serviços e infraestrutura disponíveis em cada núcleo, a fim de otimizar os atrativos naturais e culturais como produto turístico, obedecendo às características originais e a capacidade de ocupação destes núcleos.

A pesquisa deste trabalho foi realizada pelo Instituto de Pesquisa Flex Consult e teve o auxílio das prefeituras dos municípios pesquisados, buscando com isto fornecer uma radiografia de sua infraestrutura turística.

Durante décadas, no Espírito Santo, o turismo foi visto meramente como atividade de

lazer e festa, não sendo enxergado como uma atividade econômica, que necessitava de infra-estrutura e mão-de-obra especializada, esquecendo-se que esta é a atividade econômica que mais cresce no mundo.

Como em todo o País, o Estado do Espírito Santo está despertando para o turismo planejado, sustentável e profissional, fomentando grandes recursos sob a forma de estruturas hoteleiras, agências, restaurantes, transportes, centros de lazer, parques temáticos, museus, aeroportos e outros. Esses, por sua vez, dependem de mão-de-obra qualificada e geram um número expressivo de empregos diretos e indiretos.

Hoje, o estado tem dado maior atenção ao turismo, buscando uma melhor organização de seus atrativos, temos, valorizando as origens culturais e os diferenciais históricos e geográficos, tendo como objetivo final a consolidação do Espírito Santo como destino turístico.

Para isso, é necessário conhecer e quantificar nossos potenciais e o Inventário da Oferta Turística é o instrumento ideal no processo de desenvolvimento turístico.

1 – Objetivos.

O Inventário da Oferta Turística será estruturado a fim de servir como fonte para:

- identificar características e fatores que determinam as motivações de viagem;
- dimensionar a oferta de serviços equipamentos e infra-estrutura disponíveis, para o processo de ocupação turística do território;
- diagnosticar deficiências e pontos críticos entre a oferta e a demanda turística existente;
- permitir a previsão do comportamento do mercado em função da análise de tendências;
- direcionar os programas de ação para o planejamento estratégico do desenvolvimento do setor;
- analisar o efeito multiplicador do turismo no cenário econômico do município;
- organizar o setor de turismo na estrutura administrativa do setor público;
- hierarquizar e priorizar os atrativos e conjuntos existentes para sua utilização otimizada e ordenada;
- servir como fonte de pesquisa e consulta aos empresários, aos estudantes e à comunidade em geral, interessados na atividade turística do município.

2 – Metodologia.

O Inventário da Oferta Turística dos municípios do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa do Sebrae/ES de levantar informações e de organizar os arranjos produtivos locais.

O município de Dores do Rio Preto foi selecionado pelo SEBRAE/ES para ser inventariado turisticamente de acordo com uma metodologia de classificação da EMBRATUR, que caracteriza os municípios brasileiros que apresentam uma oferta turística, ou ainda, um potencial turístico.

Toda a parte operacional da pesquisa, desde o levantamento das informações à elaboração do documento final, foi executada pelo Instituto de Pesquisa Flex Consult e validadas pelo SEBRAE/ES.

As informações do município foram coletadas em diversos órgãos competentes, de acordo com cada assunto, IBGE, DEE, IPES, IDAF, IBAMA, IEMA, Prefeitura e outros órgãos do município. Foram solicitadas ainda algumas informações em empresas concessionárias de serviço público, como CESAN, ESCELSA e TELEMAR, com o intuito de levantar dados da infra-estrutura do município.

O levantamento das informações sobre os atrativos, equipamentos e infra-estrutura turísticas do município foram pesquisados "in loco".

A análise, tabulação, formatação, correção, redação e elaboração do documento final foram realizadas por pesquisadores e coordenação técnica da Flex Consult e validadas pelo SEBRAE/ES. Os formulários de pesquisa, utilizados para o levantamento das informações seguem o conteúdo do "Inventá-

rio da Oferta Turística – Metodologia – Brasília: ministério do Turismo, 2003" de autoria do próprio Ministério do Turismo.

O inventário classifica a pesquisa em três grupos: Atrativos Turísticos, Serviços e Equipamentos Turísticos e Infra-estrutura de Apoio ao Turismo. Cada grupo subdivide-se em: Tipos e Subtipos.

As áreas inventariadas em cada município serão as áreas de interesse turístico, desta forma, foi realizado junto à Secretaria Municipal de Turismo, um zoneamento para definição destas áreas, conforme a seguir:

- Sede;
- Pedra Menina e
- Mundo Novo.

3 – Introdução ao Município.

O município de Dores do Rio Preto possui várias referências que expressam sua singularidade.

Podemos citar algumas como, sediar a “Estrada Parque”, ser piloto do Projeto “Cama & Café”, dentre outras. Mas sem dúvida, tendo como principal atrativo, estar localizado na “Serra do Caparaó”.

O município vive num contexto tipicamente rural, a economia se baseia na agropecuária ou nas pequenas atividades caseiras como, agroindústrias ou produção de artesanato.

Esse cotidiano agrega valores ao imenso poder de atratividade turística da

Serra do Caparaó, que oferece além do esplendor da cadeira rochosa, várias cachoeiras e ainda comunidades como Pedra Menina e Mundo Novo.

Em meio a essa ruralidade encontramos serviços de acordo com o sistema de vida adotado, sem requintes, mas de qualidade indiscutível, Dores do Rio Preto oferece hospedagem, alimentação, lazer e entretenimento e outros serviços e equipamentos que

possam ser necessários a turistas, visitantes e à comunidade local.

O Agroturismo, o Ecoturismo e o Turismo de Aventura, desenvolvidos de forma planejada e sustentável garantem uma melhor qualidade de vida à comunidade, uma melhor utilização do patrimônio natural e aos turistas, um destino turístico inesquecível.

ATRATIVOS TURÍSTICOS

4 – Atrativos Naturais

4.1 – ATRATIVOS NATURAIS

4.1.1 – Montanhas

4.1.1.1 – Picos/Cumes

Nome do atrativo:

Pico da Bandeira.

Localização: Parque Nacional do Caparaó.

Localidade mais próxima do atrativo:
Distrito de Pedra Menina.

Distância da localidade mais próxima:
21km do Pico da Bandeira a Pedra Menina, de Pedra Menina a portaria do Parque são 8km.

Distância da sede do município: 39 km

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em bom estado e sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: da sede do município até o distrito de Pedra Menina são 30km de estrada não pavimentada, em bom estado de conservação, mas, dependendo das chuvas, fica intrafegável. A partir daí percorre-se 8km de estrada não pavimentada, até a portaria do Parque, da portaria percorre-se 9km em estrada pavimentada de bloquetes até a Casa Queimada (2.300 Metros de Altitude), passando pela Macieira e por várias cachoeiras, a partir da Casa Queimada pode-se alcançar o Pico em aproximadamente 2h30 de caminhada.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legislação de proteção ao atrativo: o Parque do Caparaó foi criado em 24 de maio de 1961, pelo Decreto Federal nº 50.646, assinado pelo então Presidente da República Jânio Quadros.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: a portaria do Parque possui um Centro de Visitantes com boa infra-estrutura, contendo Sala de Informação, Material Informativo, Sala de Multimeios, Sala de Palestras, Administração e Sala de Primeiros Socorros.



Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente, mas é necessário agendar a subida ao pico junto ao IBAMA, devido as constantes variações do clima no local, pois dependendo das condições do tempo a subida é proibida por motivos de segurança. O IBAMA cobra R\$ 3,00 por pessoa para acesso ao parque.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: dois dias ou mais.

Equipamentos e serviços no atrativo: área de Camping com vestiários, mesas, churrasqueiras e casa de guardas com comunicação via rádio. Estes equipamentos estão localizados no Platô da Macieira e na Casa Queimada.

Atividades ocorrentes no atrativo: montanhismo, escaladas, banhos de cachoeiras, vôo livre, rapel, *trekking*, caminhadas em trilhas, educação ambiental, palestras sobre meio ambiente, etc.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: o Pico da Bandeira está localizado no Parque Nacional do Caparaó, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, é uma das unidades de conservação mais visitadas do País e recebe em média 30.000 visitantes por ano, com o objetivo de conquistar os 2.980 metros de altitude do Pico da Bandeira, o mais alto pico do Brasil – Central e o 3º mais alto do Brasil. A conquista do Pico da Bandeira pelo lado Capixaba se faz a partir da localidade de Pedra Menina, no município de Dores do Rio Preto. A partir de Pedra Menina, são 9km em estrada não pavimentada até a portaria do Parque, que possui um Centro de Visitantes com boa infra-estrutura. A partir da portaria, são 3km até a Macieira, um platô a 1.800 metros de altitude, onde está instalada a primeira base de acampamento do lado Capixaba, com ótima infra-estrutura, como Posto da Guarda Florestal ou Guarda Parque, sanitários, chuveiros, churrasqueiras e área para camping. No entorno da Macieira localizam-se as cachoeiras do Aurélio e dos Setes Pilões, ótimos locais para banho.

Seguindo pela estrada, passa-se pela Cachoeira da Farofa a 1km da Macieira e seguindo por mais 4km, chega-se até a Casa Queimada, a 2.160 metros de altitude, sendo o fim do acesso de automóveis. Neste local esta instalado um posto da Guarda Florestal ou Guarda Parque, que conta com comunicação via radio, instalações sanitárias, mesas e área de acampamento, é o ultimo ponto antes da subida do Pico da Bandeira (2.980 metros de altitude), do Pico

do Cristal (2.798 metros de altitude) e do Pico do Calçado (2.768 metros de altitude).

A Casa Queimada é rodeada por montanhas e picos, é possível avistar do local o Pico do Cristal e subindo mais alguns metros pela trilha que leva ao Pico da Bandeira, o visitante tem uma vista magnífica do Vale do Rio São Domingos, que corta as montanhas do Caparaó. Também é possível chegar a uma pequena cachoeira que brota por baixo das pedras, próximo a trilha para o pico. Da casa queimada, são 4km de subida íngreme, que dura em média de 2 a 3 horas de caminhada para se chegar ao topo do Pico da Bandeira. No trajeto para o pico, a vegetação do entorno vai se alterando e de acordo com a altitude. Até a Macieira a vegetação predominante é a Mata Atlântica, e a partir deste ponto a floresta torna-se mais baixa e menos densa, marcada por samambaias gigantes. À medida que se atingem os pontos mais altos, a vegetação apresenta-se mais arbustiva e retorcida.

Do vale da Casa Queimada é avistado um lajão pedregoso, coberto por moitas de bambu e orquídeas do grupo dos Oncídios. Do lajão, localizado a 2.600 metros, tem-se a visão dos Picos do Calçado (2.768m) e do Cristal (2.798m), este último localizado 300 metros abaixo do Pico da Bandeira onde, a seus pés, forma-se o Vale da Casa Queimada. O Pico do Oceano e a Pedra das Duas Irmãs, que marcam a divisa entre os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, também são vistos deste local.

No Vale da Casa Queimada existem inúmeras cachoeiras ainda inexploradas, formadas por altos precipícios.

Para a subida ao Pico da Bandeira, aos outros picos do Parque e para a visita ao Parque Nacional do Caparaó, é aconselhável a contratação de um guia autorizado e credenciado pelo IBAMA, e também a utilização de automóveis com tração 4 x 4, pois a estrada que leva ao pico é muito inclinada, principalmente a partir da portaria do Parque, apesar de ser pavimentada com blocos de concreto até a Casa Queimada. Com a companhia de um guia local, o visitante poderá apreciar e conhecer melhor os diversos atrativos naturais e a História do Caparaó e da região. Além da contratação de um guia, recomenda-se que o visitante leve agasalhos para baixas temperaturas, pois as temperaturas na região e no Pico variam de 22° a 4°C, podendo chegar a 0°C, alimentos energéticos, lanternas, calçados apropriados, cantil, protetor solar, chapéus ou bonés e luvas.

Observações complementares: a contratação de guias pode ser feita nas localidades de Pedra Menina, Patrimônio da Penha e Mundo Novo. Não é aconselhável se aventurar pela região sem um guia local e habilitado.

Referências/Documents consultados:

1. *in loco*;
2. www.portaldocaparao.com e
3. www.gaiaecotur.com.br

4.1.2 - Montes/Morros/Colinas

Nome do atrativo:
Pedra Menina

Localização: Distrito de Pedra Menina.

Localidades mais próximas do atrativo:
Mundo Novo.

Distância da localidade mais próxima:
8km.

Distância da sede do município: 32km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular e sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: partindo da sede, toma-se a estrada vicinal em direção ao Distrito de Pedra Menina, com percurso de 30km, daí até a base da pedra são 2km, que podem ser percorridos de carro. Da base até o alto da pedra são 5km por trilha.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: um dia.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviço de limpeza, instalações sanitárias, locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: trilhas, *trekking*, montanhismo, escalada e rapel.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.



Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: localizada na Cordilheira do Caparaó, na localidade de Pedra Menina, é uma formação rochosa com 2.120 metros de altitude, que recebeu o nome de Pedra Menina por apresentar o formato de uma mulher deitada de perfil. O atrativo encontra-se na região do Caparaó, mas ainda não está integrado ao Parque Nacional do Caparaó. Apesar disso, recebe toda atenção dos moradores da região e também dos gestores do parque, pois apesar de ainda não integrar a área do parque é um atrativo natural preservado e protegido por lei federal (Código Florestal 4.771/67).

O acesso ao cume da pedra é feito por trilha na mata que a rodeia. A vegetação se altera de acordo com a altitude. No trajeto da escalada percebe-se a existência de diversas cachoeiras, ainda pouco exploradas, com denso volume de água e algumas corredeiras. Do alto podem-se avistar os Picos da Bandeira e do Cristal, bem como as diversas formações montanhosas que formam a Cordilheira do Caparaó. Para se fazer a trilha é necessária a contratação de um guia em Pedra Menina.

Lenda de Pedra Menina: Tamandaré, índio sobrevivente de uma catástrofe ecológica cíclica, e seus familiares ficaram responsáveis de povoar a terra. Tamandaré teve vá-

rios filhos e filhas, salientando que entre elas, uma menina de cabelos negros como a Graúna, de rosto redondo, dentes brancos e com sorriso mágico que a todos cativava. O povoado crescia em número, dentro de uma harmonia, respeito aos animais e a natureza. Os elementos da natureza eram considerados sagrados, como a terra (Ibi), o ar (Ybyty), o fogo (Tatá) e a água (Ig). Tinham por divindade Rudá, o Deus do Amor, cuja missão é criar o amor nos corações dos homens. O Deus Rudá tinha a seu serviço uma serpente que reconhecia as moças que se conservavam virgens, recebendo delas os presentes que lhe levavam e devorando as que haviam perdido a virgindade. A comunidade possuía um legislador, Sumé, que lhes ensinara a viver em boas regras, a cultivar mandioca, retornando mais tarde para o litoral. Parte da população se mudou com Sumé. Tamandaré ficando com a aldeia em menor número de pessoas não estava mais tão protegido de invasores e recorre a Rudá, e é atendido. Rudá com seu poder divino, usando de meios naturais para servir de exemplo aos invasores protege toda a aldeia com paus de trincheiras tortos para vedar a passagem, repelindo desta forma os invasores. Certa feita, num dos pontos mais elevados da serra, apareceu um objeto brilhante, semelhante a um disco, com cores variadas, vibrando sons e deixando a aldeia em êxtase. Ao aportar no alto do monte, abriram-se as comportas, descendo figuras vultuosas que a todos impressionava, e logo procuraram manter contato com os

principais da localidade, sendo bem acolhidos.

Os visitantes ficaram impressionados com a beleza das mulheres, principalmente a menina de cabelos longos e negros, um deles procura seduzi-la. Opondo-se ao assédio, para não quebrar o juramento de fidelidade aos seus princípios se embrenhou pelas matas, sendo perseguida por um dos visitantes, e ela já sem forças pediu a Rudá, sua proteção, e que não fosse tomada de presa e sim transformada em pedra para manter-se fiel ao seu juramento.

Rudá, atendendo ao seu pedido, transformou-a em Pedra menina.

Referências/Documentos consultados:

1. *in loco*,
2. site o portaldocaparao.com.

4.1.3 – Hidrografia.

4.1.3.1 – Rios

Nome do atrativo:

Rios que deságuam no Município.

Localização: passam por áreas urbanas e não urbanas.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: é possível o acesso aos rios por diversos caminhos, dependendo do rio, mas em nenhum destes há estrutura de embarque e desembarque.

Transporte para o atrativo: não há transporte regular.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Visitação: durante todo o ano, sem visitas guiadas, sem ingresso, sem autorização prévia e não-adaptado.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: depende exclusivamente da vontade e disponibilidade dos interessados, podendo ser de algumas horas ou alguns dias.



Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: passeios em embarcações e pesca esportiva.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: a rede de drenagem é caracterizada por numerosos rios perenes, de pequenos e médios portes, cuja forte declividade dá origem a corredeiras e algumas cachoeiras de grande beleza.

Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

Tem como principal rio o rio Preto, que nasce na Serra do Caparaó, contorna o município separando o Espírito Santo de Minas Gerais, encontrando-se ao sul com o rio São João.

Juntos estes rios formam o rio Itabapoana.

Referências/Documentos consultados:

1. Biblioteca do IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente.

4.1.4 – Quedas D'água.

4.1.4.1 - Cachoeira.

Nome do atrativo:
Cachoeira Alta

Localização: Fazenda Cachoeira Alta, não urbana.

Localidades mais próximas do atrativo: Mundo Novo.

Distância da localidade mais próxima: 3km.

Distância da sede do município: 15km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: partindo da sede com destino ao Distrito de Mundo Novo são 12km, de lá se segue pela estrada para o Distrito de Pedra Menina até a Fazenda Cachoeira Alta. Da porteira até a Cachoeira são 250m de subida íngreme por trilha de cascalho e mata, que deve ser feita a pé.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho, trilhas e rapel.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: a cachoeira é formada por uma queda d'água com cerca de 15m de altura, que forma em seu curso uma corredeira com 10 pequenas quedas e duas piscinas naturais. A água é pura e cristalina, originada de nascente. É rodeada de mata densa e fechada, formada por espécies nativas de Mata Atlântica. Apresenta algumas espécies de orquídeas, bromélias e quaresmeiras.

A partir da última piscina, feita por represamento artificial de pedras, a corredeira entra pela mata. Por uma trilha, ao lado daquela que dá acesso a queda d'água mais alta, chega-se a uma pequena represa artificial, que apresenta outras duas quedas com, aproximadamente, 8m de altura, formando mais uma piscina natural. Próximo à margem da maior cascata existe uma pequena clareira usada como área de camping ou para realização de atividade recreativas como churrasco e piqueniques.

Referências/Documentos consultados:

1. in loco;
2. Guia Estrada 2004 – O Melhor do Caparaó Capixaba. Editora Viver.

Nome do atrativo:
Cachoeira Três Estados

Localização: Fazenda do Carlito, não urbana.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 7km.

Distância da sede do município: 7km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado precário e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: saindo da sede do município pela rodovia BR-482, no sentido Guaçuí, a 2km entra-se a direita por estrada não pavimentada em estado ruim de conservação, segue-se por mais 5km até um pequeno sítio. A partir deste local, segue-se uma trilha pelo pasto por cerca de 500m entre a subida e a descida da colina.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de Cachoeira.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: localizada no Rio Preto, possui uma queda d'água com cerca de 25m de altura, apresentando extenso volume de água. A maior cascata forma uma piscina natural com cerca de 10m de largura. Por existirem muitas pedras, o curso da água forma corredeiras e pequenas piscinas. É cercada por densa vegetação do lado esquerdo e pastagens do lado direito. Suas margens são estreitas e cobertas por pedras, dificultando o acampamento e a realização de atividades recreativas. Há do lado direito um rochedo com cerca de 50m de

altura. A Cachoeira Três Estados recebe este nome por que faz divisa entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. No local onde está a cachoeira será construída uma usina hidrelétrica.

Informações/observações complementares: em função das dificuldades de acesso, não foi possível fotografar esta cachoeira.

Referências/Documents consultados:

1. in loco
2. Guia Estrada 2004 – O Melhor do Caparaó Capixaba. Editora Viver

Nome do atrativo:
Cachoeira do Cambucá.

Localização: Fazenda Dilton Moreira, não urbana.



Localidades mais próximas do atrativo: Mundo Novo.

Distância da localidade mais próxima: 2km.

Distância da sede do município: 12km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: da sede do município à Fazenda são 14km, passando por Mundo Novo em estrada não pavimentada, em estado regular de conservação, na direção da localidade de Pedra Menina. A cachoeira é avistada da estrada e, deste ponto até as margens, perfazem 20m de trilha pelo pasto.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banhos e rapel.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: possui uma queda de cerca de 5m não muito íngreme, formando pequenas cascatas e piscinas naturais. Possui uma pequena praia, sendo o local preferido por banhistas. Seguindo o curso do Rio Preto, por 2km, encontra-se outra queda d'água que compõe o conjunto de Cachoeiras do Cambuc , localizada na antiga Usina Hidrelétrica do Rio Preto. Nesta região as margens do rio são rodeadas por pastagens, lavouras e resquícios de Mata Atlântica. Suas  guas são turvas e abundantes, com temperaturas que variam de 20  a 10 C. Em alguns trechos o acesso   dificultado pela ausência de trilhas, sendo necessário atravessar plantações a p .

Referências/Documentos consultados:

1. SEBRAE. Programa SEBRAE de Turismo. **Inventário da Oferta Turística. Município de Dores do Rio Preto.** julho, 1998;
2. Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto e
3. Guia Estrada 2004 – O Melhor do Caparaó Capixaba. Editora Viver.

4.1.5 – Unidades de Conserva o.

4.1.5.1 - Nacional.

Nome do atrativo:

Parque Nacional do Caparaó

Localiza o: Pedra Menina (o parque engloba áreas de vários municípios dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, entretanto, o acesso s    possível por duas portarias: a de Pedra Menina e a de Alto Caparaó, em Minas Gerais, onde está localizada a sede do Parque).

Localidades mais próximas do atrativo: Pedra Menina.

Distância da localidade mais próxima: 8km.

Distância da sede do município: 38km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado e sinalizado.

Descri o do acesso utilizado: partindo da sede segue-se para a Estrada Modelo do Entorno do Caparaó, em dire o ao distrito de Pedra Menina, que fica a 30km. De l , são mais 8 km até a portaria do parque.

Transporte para o atrativo: rodoviário, contratado.

Legisla o de prote o ao atrativo: Decreto Federal n . 50.646 de 24/05/1961.

Estado de conserva o:  timo.

Entrada do atrativo: na portaria do parque existe um Centro de Visitantes com boa infra-estrutura.



Visitação: diariamente, sem horário definido, com visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente, mas para subir ao Pico da Bandeira e aos outros picos do parque a autorização depende das condições do tempo. É aconselhável fazer reserva pelo telefone (32) - 3747-2555 - IBAMA/sede do parque. Também é cobrada uma taxa de R\$ 3,00 por pessoa para acesso ao parque.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: dependendo do roteiro e do tempo, de um a dois dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: sala de informação, material informativo, sala de multimeios, sala de palestras, administração e sala de primeiros socorros. No platô da Macieira e da Casa Queimada há área para acampamento, churrasqueiras, vestiários, banheiros, mesas para piquenique, casa de guarda florestal, chuveiros e sanitários.

Atividades ocorrentes no atrativo: montanhismo, escaladas, contemplação da natureza, rapel, *trekking*, *rafting*, trilhas, vôo livre e banhos de cachoeiras.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do

entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: a Serra do Caparaó, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais, constitui-se em um ramo da Serra Geral, do Maciço da Serra do Mar, situado entre os municípios de Manhumirim (MG) e Iúna (ES). Seu ponto culminante é o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altitude, o terceiro mais elevado do Brasil. O Parque do Caparaó foi criado em 24 de maio de 1961, pelo decreto federal nº 50.646, assinado pelo então Presidente da República Jânio Quadros. Possui uma área de 318 Km² sendo que cerca de 70% deste total está em terras capixabas.

Dez municípios compõem a região do entorno do Caparaó no Espírito Santo: Alegre, Guaçuí, Dores do Rio Preto, Divino São Lourenço, Iúna, Irupi, Muniz Freire, São José do Calçado, Ibitirama e Ibatiba, com população estimada em 380 mil pessoas. Estes municípios possuem várias atrações, como cachoeiras, rios, lagos, vales e trilhas na mata. O parque abriga ainda outros picos, menores em tamanho, como o Pico do Cristal, com 2.798 metros de altitude, Pico do Calçado, com 2.768 metros de altitude, além dos Picos do Cruzeiro e do Camilo, o Parque Nacional do Caparaó mantém parte da Mata Atlântica preservada. A vegetação é composta por Mata Atlântica e Campos de Altitude. A Mata Atlântica possui a maior biodiversidade encontrada no país, sendo um dos

ecossistemas mais ameaçados do planeta. Destacam-se espécies como angico, quasmeiras, palmeiras, jequitibás e outras espécies adaptadas às peculiaridades locais, tais como solos pedregosos, frio intenso, geadas e formação de crostas de gelo no inverno.

O maior atrativo é o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altura. Este nome surgiu depois que, em 1859, D. Pedro II mandou que uma bandeira do Império fosse cravada no então ponto mais alto do país. Mais tarde comprovou-se que o Pico da Bandeira é o terceiro maior do Brasil, atrás dos picos 31 de Março e da Neblina.

O Portal de acesso ao pico pelo lado capixaba foi inaugurado em 1983, mas ficou desativado até 22 de setembro de 1998. Localiza-se no Distrito de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto, a 236km de Vitória.

Um fato histórico da região ocorreu em 1965, quando o Exército realizou uma grande operação militar em Dores do Rio Preto, para capturar pessoas refugiadas na Serra do Caparaó. Os guerrilheiros passaram cerca de 150 dias em treinamento para criar um foco de resistência e combater o regime militar.

Pelo lado do Espírito Santo o turista anda menos. Em Minas, para chegar ao topo do Pico da Bandeira pode-se subir cerca de 6km de carro e depois mais 9km a pé. Pelo Espírito Santo, são cerca de 9km da portaria até a Casa Queimada (área para camping).

a Casa Queimada (área para camping). Este caminho pode ser feito com carro 1.0, mas é melhor dar preferência a veículos tracionados. Durante este percurso, o turista pode admirar duas cachoeiras. Depois são mais 3,5km a pé, até o topo do pico.

No Parque Nacional do Caparaó é proibido o uso de facas, anzóis e espingardas. É recomendável levar água e comidas leves. Não é permitido acender fogueiras ou colher frutos, sementes e flores. O lema do parque é "Não leve nada além de fotos. Não deixe nada além de pegadas. Não mate nada além do tempo".

No parque Nacional do Caparaó o visitante tem a possibilidade de fazer vários roteiros e visitar vários atrativos naturais como a cachoeira dos Setes Pilões, queda d'água do rio São Domingos que fica a 250m do platô da macieira; a cachoeira da Farofa que fica a 4km da portaria de Pedra Menina, a Cachoeira do Aurélio que fica a 1.500 m da Macieira, além de vários outros atrativos pouco conhecidos.

Considerado o quinto mais alto do Brasil, o Pico do Cristal recebeu esse nome devido às formações cristalinas de quartzo que são encontradas ao longo de sua escalada. Seu acesso é feito por uma difícil trilha, localizada em lado oposto aos que levam ao Pico da Bandeira. A subida ao Pico do Cristal é recomendada apenas a montanhistas ou

conhecedores da região.

Observações complementares: é aconselhável a contratação de guias credenciados e capacitados pelo IBAMA que podem ser contratados nos distritos de Pedra Menina e Mundo Novo.

Referências/Documentos consultados:

1. IBAMA -ES;
2. *in loco* e
3. Folhetos do Parque Nacional do Caparaó, disponibilizados na Portaria de Pedra Menina.

4.1.6 - Flora.

Nome do atrativo:
Flora do município de Dores do Rio Preto.

Localização: em todo o município.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em bom estado e sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, regular, em bom estado de conservação e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas em cada localidade.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis em cada localidade específica.



Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação e pesquisa.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: Mata Atlântica de encosta, destacando-se inúmeras espécies de vegetação como: palmeiras, jequitibás, quaresmeiras, bromélias, orquídeas, plantas para uso medicinal e árvores frutíferas nativas. Atualmente a paisagem original encontra-se bastante alterada em virtude do uso e ocupação do solo, só permanecendo fragmentos de vegetação nativa.

Referências/Documentos consultados:

1. SEBRAE. Programa SEBRAE de Turismo. **Inventário da Oferta Turística. Município de Dores do Rio Preto.** julho, 1998.
2. IDAF 2004.

4.1.7 - Fauna.

Nome do atrativo:
Fauna do município de Dores do Rio Preto.

Localização: em todo o município.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em bom estado e sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, regular, em bom estado de conservação e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.



Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas em cada localidade.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis em cada localidade específica.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação e pesquisa.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: o município de Dores do Rio Preto é santuário de espécies que ainda sobrevivem em meio à ação predatória do homem. A população de animais foi reduzida pela ação predatória do homem, resumindo-se atualmente há pequenos animais relativamente comuns como: gambá, tatu, paca, cuíca, quati, capivara, porco-do-mato, barbado, tamanduá, jaguatirica, entre outros. Dentre as aves podemos relacionar: jacú, laçarí, canário, maritaca, siriema, beija-flor, gavião, pagagaio etc. No entanto, o Parque abriga espécies ameaçadas de extinção, como: o mono-carvoeiro (*brachyteles arachnoides*), o lobo-guará (*chrysocyon brachyurus*), o veado-campeiro (*ozotocerus bezoarticus*), ocorrendo ainda a jaguatirica,

a onça-pintada e o gato-mourisco.

Referências/Documentos consultados:

1. SEBRAE. Programa SEBRAE de Turismo. **Inventário da Oferta Turística. Município de Dores do Rio Preto.** julho, 1998.
2. IDAF 2004.

4.2 - ATRATIVOS CULTURAIS

4.2.1 – Edificações.

4.2.1.1 - Arquitetura Civil.

Nome do atrativo:

Arquitetura Civil – Urbana

Localização: Sede.

Localidades mais próximas do atrativo:

Sede.

Distância da localidade mais próxima:

Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Meios de Acesso: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: nas ruas

do município.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: a maioria em bom estado e, em alguns casos, em estado ruim.

Entrada do atrativo: porta, não adaptada, em cada edificação.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.



Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: locais para hospedagem e alimentação não adaptados e posto telefônico.

Atividades ocorrentes no atrativo: hospedagem, alimentação e contemplação do patrimônio.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: a arquitetura civil urbana do município, relevante enquanto atrativo histórico e cultural, apresenta exemplos construtivos que podem ser divididos em dois grupos, o primeiro composto por construções que possuem elementos típicos da arquitetura dos imigrantes italianos, do final do século XIX e início do século XX, o segundo e mais recente, apresenta, elementos do ecletismo.

Em relação àquelas construções típicas dos imigrantes italianos, faz-se necessário ressaltar que antes de constituírem seus núcleos urbanos os imigrantes se instalaram nas zonas rurais. As vilas foram, mais tarde, utilizadas como entreposto comercial. Por

este motivo, os exemplos da arquitetura urbana dos imigrantes italianos apresentam as formas de organização e uso do espaço diferentes, apesar de apresentarem qualidades plásticas e técnicas semelhantes às construções rurais.

Segundo Izabel Muniz (1), as principais qualidades plásticas da arquitetura rural dos imigrantes italianos no Espírito Santo, é encontrada na forma dos telhados predominantemente em quatro águas, com cobertura de telha de madeira, zinco, cimento ou as do tipo francês; na distribuição simétrica e harmônica dos vãos nos quatro cantos da casa; nas janelas com folhas duplas ou únicas, que possuem esquadrias de madeira e abrem-se, geralmente, para fora sendo acrescentadas vidraças em guilhotina e algumas vezes venezianas; nos balcões, sacadas e pequenas varandas que são projetadas para fora da casa e constituem-se exemplos típicos da arquitetura rural e urbana do norte da Itália. Além disso, utilizou madeira na estrutura e pau-a-pique nas vedações, técnica esta assimilada em terras capixabas, pois eram utilizadas nas paredes dos barracões rústicos que os abrigavam nos núcleos das colônias.

Nem todos estes elementos são encontrados na arquitetura urbana do município, por razões já explicadas anteriormente ou em virtude da descaracterização sofrida durante os anos. No entanto, pode-se observar em diversas casas o telhado em quatro águas,

cobertos com telhas francesas e portas e janelas em duas folhas, como no antigo mercado de compra e venda de café "Café Cereais", atualmente utilizado como residência e que está em processo de tombamento pela Prefeitura.

Os balcões e varandas, bem como a simetria dos vãos dos lados da casa aparecem no antigo sobrado do Sr. Virgílio Araújo, utilizado como ferraria no primeiro pavimento e residência no segundo. Atualmente, como no passado, o térreo é utilizado para comércio e o segundo andar como residência. Vários outros exemplos podem ser observados, com um rápido passeio pela cidade. O segundo grupo é caracterizado pela presença de elementos do ecletismo. Este estilo é traduzido pela união de vários grupos estilísticos, alguns de existência concomitantes, outros surgidos em sequência temporal. Todos com áreas limítrofes de transição caracterizadas pela superposição de elementos semânticos do vasto vocabulário historicista, o que dificulta às vezes, uma apreciação correta.

Referências/Documentos consultados: **Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.**

4.2.1.2 - Arquitetura Religiosa.

Nome do atrativo:

Igreja de Nossa Senhora das Dores

Localização: Praça 7 de Abril – Centro.

Localidades mais próximas do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Meios de Acesso: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: principal praça da cidade.



Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, das 8h às 20h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: Restaurantes, bares, pensão e posto telefônico.

Atividades ocorrentes no atrativo: atividades religiosas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação entre os meses de junho e setembro.

Descrição do atrativo: a Igreja está localizada junto à Praça 7 de Abril e o casario da cidade. Fundada em setembro de 1970 pelo Padre Miguel de Sanctis, possui uma única nave, de cujo teto de concreto branco pende um único lustre, de origem desconhecida. Na parede frontal da construção há um altar em concreto e à direita, um parlatório em mármore. Sobre o altar repousam as imagens de Nossa Senhora das Dores e Cristo Crucificado. Em ambas as paredes laterais encontram-se janelas com vitrais coloridos e cumes triangulares e as imagens de São José, à esquerda e do Sagrado Coração de Jesus, à direita. Na parte posterior sobre a entrada, fica o coro num mezanino. Na capela encontra-se uma pintura de artista local representando a Santa Ceia, além de quatorze quadros retratando a Via Sacra ornamentando as paredes do Santuário.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.2.1.3 - Ruínas.

Nome do atrativo:
Igreja Nossa Senhora Anunciada

Localização: Sítio Nossa Senhora Anunciada, área não urbana.

Localidades mais próximas do atrativo:
Pedra Menina.

Distância da localidade mais próxima:
8km.

Distância da sede do município: 38km.

Meios de Acesso: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: da sede até o Distrito de Pedra Menina são 30km de estrada municipal, não pavimentada, em bom estado de conservação. A entrada do atrativo fica a 2km de Pedra Menina, na estrada que leva à entrada do Pico da Bandeira. Desta estrada podem-se avistar as ruínas da igreja e o acesso até a praça da igreja é feito por uma pequena passagem, não pavimentada, por dentro do sítio onde está localizada.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação do patrimônio e Festa de Nossa Senhora Anunciada..

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Maior fluxo de visitação durante a Festa de Nossa Senhora Anunciada no mês de março.

Descrição do atrativo: a data da construção não é exata, tendo sido estimada pelo proprietário do sítio como 1937. Foi erguida por Antônio Italiano, em homenagem a Nossa Senhora Anunciada. Foram celebradas apenas três missas e sua construção não fora terminada em virtude da morte de seu fundador. Possui porta frontal em arco, ladeada por duas janelas também em arco e frontão triangular. Sua área interna possui, aproximadamente, 70m² e sua altura cerca de 7m. Possui um pequeno altar, em pedra muito danificada; não possui telhado nem cobertura. Foi construída em pedra e entulho de barro. A ruína apresenta diversas rachaduras em suas paredes laterais e ao fundo, próximos ao altar.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.2.2 – Instituições Culturais

4.2.2.1 - Bibliotecas.

Nome:

Biblioteca Pública Municipal "Marlene Voss Canto".

Localização: Avenida Firmino Dias – Centro.

Localização mais próxima: Sede.

Localidades mais próximas do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Meios de Acesso: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: principais ruas do centro.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: de segunda a sexta-feira das 8h às 15h, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: acervo literário e didático e instalações sanitárias não adaptadas.

Atividades ocorrentes no atrativo: pesquisa e leitura.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: acervo de 2.500 livros, nos mais diversos temas.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.2.3 – Gastronomia Típica.

4.2.3.1 - Pratos Típicos

Nome:
Carne de Lata

Origem Cultural: método de conservação da carne nas zonas rurais do município em virtude da ausência de refrigeradores.

Composição básica (produtos): carne temperada (porco ou boi), alho e gordura.

Modo típico de apresentação: a carne é depositada em uma lata, coberta com sua própria gordura. Para servir, deve-se fritá-la na gordura.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
Compotas

Origem Cultural: Regional.

Composição básica (produtos): frutas e açúcar.

Modo típico de apresentação: recipientes de vidro em diversos tamanhos.

Obs: feitas em tacho de cobre, no fogão à lenha.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
Rapadura da Pedra Menina

Composição básica (produtos): cana-de-açúcar.

Modo típico de apresentação: barras de 1kg em embalagens de plástico e em caixas de madeira.

Obs: feitas em engenho, em tachos de cobre. O bagaço da cana é utilizado como combustível.

Referências/Documentos consultados:
in loco.



Nome:

Cachaça Miguel Moreira (Córrego de Santa Maria) – Cachaça Artesanal, Engenho do Vovô.

Composição básica (produtos): cana-de-açúcar.

Modo típico de apresentação: garrafas de 1 litro.

Obs: feitas em alambiques e depositada em tonéis.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome:

Cachaça dos Brisas (Córrego São Francisco)

Composição básica (produtos): cana-de-açúcar.

Modo típico de apresentação: garrafas de 1 litro.

Obs: feitas em alambiques e depositada em tonéis.

Referências/Documentos consultados: in loco.

4.2.4 – Artesanato.

Nome:

Artesanato do Município de Dores do Rio Preto.

Localização: sede e distritos. Área urbana e não urbana.

Acesso ao atrativo: rodoviário,, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte ao atrativo: rodoviário, regular, em regular estado de conservação e não-adaptado.

Visitação: durante todo o ano, visitas não guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis nas localidades de cada artesão.

Atividades ocorrentes no atrativo: produção e comercialização de artesanato.

Integra roteiro turístico comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local e municipal

Descrição do atrativo: o artesanato em Dores do Rio Preto é produzido com materiais diversos. A maior parte utiliza matéria-prima de fácil localização no município.

Principais utilizadas:

Madeira – são feitos móveis artesanais, esculturas e objetos decorativos.

Cipó, bambu e taquara – produção de cestos, principalmente na zona rural.

Palha de Milho - produção de peças decorativas.

Trabalhos manuais – bordado, tricô, croché e retalho.

Observações complementares: no SEBRAE/ES há banco de dados com nome, endereço e tipo de trabalho de todos os artesãos do município.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto/ Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.



4.2.5 – Música e Dança

4.2.5.1 – Bandas e conjuntos musicais

Nome do atrativo:

Banda de Música "Maestro Antonio Rodrigues Ferreira".

Localização: Rua Salo Figueiredo, 10.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado: Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: em eventos programados, com horário previamente definido. Não há visitas guiadas. Acesso gratuito ou pago, dependendo do evento.

Acessibilidade ao atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos, instalações e serviços no atrativo: instrumentos musicais.

Atividades ocorrentes no atrativo: musicais.

Integra roteiros comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal do entorno regional, de outros estados e de outros países. Época de maior visitação em eventos programados.

Descrição do atrativo: a banda de música é tradicional no município e assemelha-se de certa forma a uma lira musical. Os componentes realizam passeios e alvoradas tocando pelas ruas da cidade, inclusive realizando apresentações de música popular brasileira.

Grupo reconhecido e em atividade:

Contato: Josiane – Departamento Municipal de Cultura.

Telefone: (28) 3559-1102.

Referências/Documentos consultados: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Nome do atrativo:

Banda Marcial "Dilma Bastos Soares".

Localização: Rua Salo Figueiredo, 10.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado: Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: em eventos programados, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis no local da apresentação.

Atividades ocorrentes no atrativo: manifestação da cultura popular.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação em eventos programados.

Descrição do atrativo: a banda marcial pertence à escola Dilma Bastos Soares. É uma banda de marcha, com os tradicionais instrumentos comuns a todas as bandas desse tipo, como bumbo, tarol, prato e instrumentos de sopro.

Grupos reconhecidos e em atividade:

Contato: Josiane – Departamento Municipal de Cultura.

Telefone: (28) 3559-1102.

Referências/Documentos consultados: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.2.5.2 - Folgedos

Nome do atrativo:
Caxambu.

Localização: Rua da Saudade - Centro

Localidade mais próxima do atrativo:
Sede.

Distância da localidade mais próxima:
Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado:
Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: 13 de maio, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis no local da apresentação.

Atividades ocorrentes no atrativo: manifestação da cultura popular.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação no mês de maio.

Descrição do atrativo: Batuque, Jambo, Caxambu, tambor ou catambá tem a mesma forma de roda no ES, refletindo sua origem negra. O canto caracteriza-se pela alternância contínua de um solista; os instrumentos mais freqüentes são os tambores, a puita e a angóia. Os tambores recebem nomes próprios de acordo com sua forma e material, sendo que o caxambu é o tambor maior.

Uma fogueira ilumina o terreiro e esquenta as bebidas, quando o mestre jongueiro inicia o ponto de pedido de licença, dirigido às alunas, aos assistentes, num verdadeiro ritual, com acompanhamento dos instrumentos.

Os pontos são classificados em: licença,

louvação, visaria, demanda, "encante" e despedida, em forma de versos dísticos ou em prosa, lembrando ou revelando fatos diários, criando temas, etc., tirados numa linguagem simbólica e, por isso mesmo, enigmática e incompreensível a quem não está habituado.

Grupo reconhecido e em atividade:

Contato: João Severino

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Nome do atrativo:

Quadrilha Sinhá da Mata

Localização: Centro de Dores do Rio Preto.

Localidade mais próxima do atrativo:

Sede.

Distância da localidade mais próxima:

Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado:

Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: em eventos programados, com horário previamente definido. Não há visitas guiadas. Acesso gratuito ou pago, dependendo do evento.

Acessibilidade ao atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos, instalações e serviços no atrativo: instrumentos musicais.

Atividades ocorrentes no atrativo: música e dança.

Integra roteiros comercializados? Não.

Origem dos visitantes: intermunicipal, do entorno regional, de outros estados e de outros países. A época de maior visitação é durante os festejos juninos.

Descrição do atrativo: a quadrilha é uma

dança de casais, praticada por ocasião das festas de São João. Retratam de forma singela e divertida a vida do homem do campo. Expressões como *olha a cobra, olha a chuva* ou mesmo *anarriê ! balance!*, sugerem as mudanças de movimentos durante a dança de roda. A brincadeira é acompanhada ao som do acordeão, do violão, da viola e as vezes do pandeiro para marcar o ritmo. Alguns grupos dançam ao som de músicas caipiras conhecidas ou compostas por compositores locais. A indumentária é simples: as mulheres usam vestidos rodados com estampas coloridas e muitos babados, os homens, chapéus de palha, camisas quadriculadas e calças remendadas. Durante a brincadeira acontece a simulação de um casamento caipira o que exige a presença de personagens como o padre e os noivos. As quadrilhas são cada vez mais modernizadas e são encontradas em toda as regiões do país.

Grupo reconhecido e em atividade:

Contato: Jair de Oliveira Salvador.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Nome do atrativo:

Folia de Reis.

Localização: Centro de Dores do Rio Preto.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado: Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: de 24 de dezembro a 20 de janeiro, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis no local da apresentação.

Atividades ocorrentes no atrativo: manifestação da cultura popular.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação, nos meses de dezembro e janeiro.

Descrição do atrativo: a Folia de Reis é um cortejo de caráter religioso popular, que se realiza em vários estados do Brasil, entre o Natal e a Festa de Reis, 06 de janeiro, reproduzindo idealmente a viagem dos magos à Belém para adorar o Menino Jesus.

O nome dessa manifestação pode variar de uma região para outra, mas permanece o nome "Folia de Reis".

Grupo reconhecido e em atividade:

Mestre: Sr. José

Contato: Josiane – Departamento Municipal de Cultura

Telefone: 28 3559-1102

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Nome do atrativo:

Dança da Fita

Localização: Centro de Dores do Rio Preto

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado: Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: depende do local da apresentação.

Visitação: em eventos programados, com horário previamente definido. Não há visitas guiadas. Acesso gratuito ou pago, dependendo do evento.

Acessibilidade ao atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos, instalações e serviços no atrativo: instrumentos musicais.

Atividades ocorrentes no atrativo: música e dança.

Integra roteiros comercializados? Não.

Origem dos visitantes: intermunicipal, entorno regional, de outros estados e de outros países. Época de maior visitação   durante os eventos em que há apresenta o da dança.

Descri o do atrativo: a Dança da Fita   desenvolvida da seguinte maneira:   colocado no centro um mastro, chamado pau-de-fita, de aproximadamente 3m de altura com doze fitas (duas vermelhas, duas verdes, duas amarelas, duas azuis, duas rosas e duas azul marinho). Ao lado do mastro, formam-se duas filas, do lado direito os homens e do esquerdo as mulheres. Na cabeceira das duas filas fica o mestre e num sinal feito através do apito tem início a dança. O primeiro movimento   conhecido como prepara o da terra para o plantio da  rvore. No segundo movimento os dançadores cruzam as fitas, que significa a escolha da semente. No terceiro movimento inicia-se a sementeira. No quarto já se percebem as

tranças formadas em um total de cinco trançados diferentes que simbolizam as raízes. Quando o mastro fica totalmente coberto pelas tranças, os adultos são substituídos pelas crianças que irão realizar a destran a. As crianças simbolizam as folhas da  rvore. Quando termina o movimento executado pelas crianças o mastro   transformado simbolicamente em belíssima árvore, sendo este o final da dança.

Grupo reconhecido e em atividade:

Contato: Josiane - Departamento Municipal de Cultura

Telefone: 28 3559-1102

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto e
<http://paginas.terra.com.br/arte/boidemamao/paudefita.htm>

Nome do atrativo:

Boi Pintadinho e Mulinha.

Localiza o: Centro de Dores do Rio Preto.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Detalhamento do acesso mais utilizado: Centro, Sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal, regular, em bom estado e não adaptado.

Legisla o ou registro/patente da realiza o: não há.

Estado de conserva o: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visita o: Carnaval, data móvel, sem visitas guiadas, acesso gratuito, sem autoriza o prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis no local da apresenta o.

Atividades ocorrentes no atrativo: manifesta o folclórica.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação em eventos programados.

Descrição do atrativo: o Boi Pintadinho é um folguedo popular, apresentado de forma teatral, onde os principais atores são o Boi, a Mulinha e o Toureiro. A dança é baseada nos movimentos bruscos do boi que se atira velozmente no pano vermelho do toureiro que conduz o boi de acordo com o espaço para a apresentação. A Mulinha dança alternadamente com movimentos ainda mais soltos, repletos de piruetas e sacudidas.

Grupo reconhecido e em atividade:

Contato: Josiane – Departamento Municipal de Cultura

Telefone: (28) 3559-1102.

Referências/Documentos consultados: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS

4.3.1 – Agropecuária

4.3.1.1 – Agricultura

Nome do atrativo:

Café.

Localização: em todo o município, sede e distritos, área urbana e não urbana.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, regular intermunicipal ou contratado, em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porteira não adaptada, em cada propriedade.

Visitação: diariamente, com visitas guiadas, ingresso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: três (três) dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviço de limpeza e instalações sanitárias não adaptadas.

Atividades ocorrentes no atrativo: produção e comercialização de café.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no período da colheita.

Descrição do atrativo: com uma participação no PIB de 39%, o setor agropecuário do município de Dores do Rio Preto possui elevada significância econômica para o município.

Em 2001, segundo o IBGE, a cultura de café ocupava cerca de 3.700 hectares, gerando uma produção de 5.920 toneladas.

Referências/Documentos consultados: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

4.4 - EVENTOS PROGRAMADOS

4.4.1 - Realizações Diversas

4.4.1.1 – Artísticas / Culturais

Nome do atrativo:

Emancipação Política de Dores do Rio Preto e Exposição Agropecuária.

Localização: Centro. Sede.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: 07 de abril, sem visitas guiadas,

acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: dois dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: há serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: realizada anualmente, a festa é incrementada com shows musicais, exposição agropecuária, barracas de comidas e bebidas, desfile escolar e ainda a solenidade política onde são entregues os títulos de veradores cidadãos.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura.

Público aproximado: 3.000 pessoas.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome do atrativo:

Festa do Riopretense Ausente.

Localização: Centro. Sede.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: portaria principal, parcialmente adaptada.

Visitação: data móvel, sem visitas guiadas, acesso pago e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitaçã na data do evento.

Descrição do atrativo: o evento pretende reunir pessoas naturais do município, que por algum motivo deixaram de residir em Dores do Rio Preto. Esses antigos moradores são convidados a vir até a cidade, onde é realizado um almoço ou um jantar dançante, prestando homenagens.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura e comunidade.

Público aproximado: 500 pessoas.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome do atrativo:

Festa São Jorge (Clube do Cavalo)

Localização: Centro. Sede.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: 23 de abril, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitaçã na data do evento.

Descrição do atrativo: festa religiosa promovida pelo Clube do Cavalo. Os pontos altos da festa são a cavalgada e os passeios a cavalo pela cidade. Antes da largada da cavalgada há uma missa em homenagem a São Jorge, e, após a chegada, há um churrasco para o almoço.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura e comunidade.

Público aproximado: 2.000 pessoas.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome do atrativo:

Dia Mundial do Meio Ambiente.

Localização: Distrito Pedra Menina.

Localidades mais próximas do atrativo: Pedra Menina.

Distância da localidade mais próxima: 8km.

Distância da sede do município: 38km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: 05 de junho, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: realizado na entrada do Parque Nacional do Caparaó, em Pedra Menina. É um evento de conscientização ambiental e valorização da natureza, onde são convidadas algumas autoridades dos órgãos relacionados para ministrar palestras para a comunidade e há também distribuição e plantio de mudas.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura.

Público aproximado: 3.000 pessoas.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome do atrativo:

Encontro de Sanfoneiros.

Localização: Centro. Sede.

Localidade mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: data móvel, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: é o encontro dos sanfoneiros de várias regiões do município e do entorno, que apresentam suas músicas

nas sanfonas acompanhadas, algumas vezes, de outros instrumentos. Para os interessados em aprender esta arte, são realizadas oficinas.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura.

Público aproximado: 600 pessoas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

4.4.1.2 – Religiosas

Nome do atrativo:

Festa Padroeira Nossa Senhora das Dores.

Localização: Centro. Sede.

Localidade mais próxima do atrativo:
Sede.

Distância da localidade mais próxima:
Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: 15 de setembro, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias e locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: lazer.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: este evento é integrado ao evento de Emancipação do Município, representando a parte religiosa das comemorações. São realizadas missas e procissão pelas

principais ruas, com a padroeira Nossa Senhora das Dores.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura e comunidade.

Público aproximado: 10.000 pessoas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome do atrativo:

Festa de Nossa Senhora Anunciada.

Localização: Distrito de Pedra Menina.

Localidades mais próximas do atrativo:
Pedra Menina.

Distância da localidade mais próxima:
8km.

Distância da sede do município: 38km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em bom estado e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: no centro da cidade.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: 23 de março, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporário.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviços de limpeza, instalações sanitárias locais para alimentação e hospedagem não adaptados.

Atividades ocorrentes no atrativo: programação religiosa.

Integra roteiros turísticos comercializados? Não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: o objetivo deste evento é a procissão religiosa, que sai de Pedra Menina e segue em direção às ruínas da Igreja de Nossa Senhora Anunciada, levando a imagem desta santa. Depois, os fiéis retornam para o local de partida, trazendo a imagem de volta. A comunidade tem a intenção de construir uma gruta nas ruínas, de modo que a imagem de Nossa

Senhora Anunciada possa ser abrigada ali.

Observações complementares:

Organização: Prefeitura e comunidade.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

5 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

5.1 - HOSPEDAGEM

5.1.1 - Meios de Hospedagem Oficialmente Cadastrados.

5.1.1.1 - Pousada.

Nome da empresa:
Pousados dos Anjos.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Principal s/nº - Centro -
Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-3045.

Web site: www.pousadadosanjoses.com.br

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários
permanentes e 01 temporário.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui 04
quartos com banheiro privativo com um total
de 16 leitos e 04 quartos sem banheiro pri-
vativo, com um total de 12 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais:
ventilador de teto.

Tipo de diária: inclui café da manhã.

Área social: possui restaurante, garagem e
sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: cheque ou dinhei-
ro.

**Descrição e observações complementa-
res:** integra o Projeto Cama e Café. Oferece
comida caseira.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Pousada Paineira.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: a 01km do povoado de Pedra
Menina.

Telefone: (28) 3559-3008.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 01 funcionário
permanente.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui 03

quartos sem banheiro privativo, com um total de 10 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipo de diária: inclui café da manhã.

Área social: sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Descrição e observações complementares: integra o Projeto Cama e Café. Possui área para Camping e produtos da agroindústria.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Pousada Tô a Tôa.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Avenida Firmino Dias – Centro.

Telefone: (28) 3559-1248.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui 04 quartos sem banheiro privativo, com um total de 20 leitos.(duas residências com 10 leitos cada uma).

Facilidades nas unidades habitacionais: possui ventilador/circulador.

Tipo de diária: inclui café da manhã, meia pensão ou pensão completa.

Área social: restaurante e sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Descrição e observações complementares: integra o Projeto Cama e Café. Hospedagem domiciliar.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Pousada Vovó Geni.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: a 01km do Povoado de Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-3088.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui um total de 10 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipo de diária: diária com café da manhã.

Área social: possui restaurante e sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Descrição e observações complementares: integra o Projeto Cama e Café. A Pousada oferece comida caseira e possui área para camping.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:**Recanto da Kachú.****Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Fazenda Cachoeira Alegre, a 3,5km da sede do município.**Telefone:** (28) 3559-1147.**Gerências:** geral.**Número de funcionários:** 02 funcionários permanentes.**Período de funcionamento:** permanente.**Unidades habitacionais (UH's):** possui um total de 15 leitos.**Facilidades nas unidades habitacionais:** instalações sanitárias não adaptadas.**Tipo de diária:** inclui café da manhã**Área social:** sala de tv/vídeo, churrasqueiras e fogão à lenha.**Recreação e lazer:** piscina, sauna a vapor, campo de futebol.**Formas de pagamento:** cheque ou dinheiro.**Descrição e observações complementares:** sítio para aluguel.**Referências/Documentos consultados:** *in loco*.**5.1.2 - Meios de Hospedagem Não Cadastrados Oficialmente.****5.1.2.1 - Hospedaria.****Nome da empresa:****Cama e Café Dona Consuelo.****Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Praça Manoel Fernandes Ornelas - Centro**Telefone:** (28) 3559-1323.**Gerências:** familiar.**Número de funcionários:** possui 01 funcionário permanente.**Período de funcionamento:** permanente.**Unidades habitacionais (UH's):** possui 04 quartos sem banheiro privativo, com um total de 15 leitos.**Facilidades nas unidades habitacionais:** instalações sanitárias não adaptadas.**Tipo de diária:** diária com café da manhã.**Área social:** possui restaurante e sala de tv/vídeo.**Formas de pagamento:** cheque ou dinheiro.**Descrição e observações complementares:** hospedagem domiciliar. Integra o Projeto Cama e Café. Oferece comida caseira e Agroindústria Caseira.**Referências/Documentos consultados:** *in loco*.**Nome da empresa:****Cama e Café Dona Neuza.****Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Rua Principal s/nº - Centro - Mundo Novo**Telefone:** (28) 3559-1506.**Gerências:** geral.**Número de funcionários:** 01 funcionário.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui um total de 06 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipo de diária: diária com café da manhã.

Área social: possui restaurante e sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Descrição e observações complementares: integra o Projeto Cama e Café. Serve comida caseira. Reservas pelo telefone (28) 3559-1506 (Secretaria de Turismo).

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Cama e Café Lacerda.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: a 06km de Pedra Menina, próximo ao Parque Nacional do Caparaó.

Telefone: (28) 3559-3001.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui 05 quartos sem banheiro privativo, com um total de 20 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipo de diária: diária com café da manhã.

Área social: possui sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: Cheque ou dinheiro.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Cama e Café Fazenda Mundo Novo.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: distrito de Pedra Menina a 18km da sede do município.

Telefone: (28) 3559-1117.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 04 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): possui um total 14 quartos sem banheiro, com um total de 30 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipo de diária: diária com café da manhã.

Área social: possui sala de tv/vídeo.

Recreação e lazer: possui animais para montaria.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Descrição e observações complementares: propriedade rural com hospedagem domiciliar. Integra o Projeto Cama e Café. Oferece área de Camping, passeios a cavalo, banhos de cachoeiras e produtos da agroindústria.

A fazenda Mundo Novo esta sediada em uma fazenda de 15 alqueires, de propriedade do Sr. Antônio e sua esposa, Adega. A casa sede possui aproximadamente 45 anos de existência, dispondo de 4 quartos para casal.

O casarão que existe na propriedade possui entre 120 a 130 anos de existência, possuindo 4 quartos para casal e 1 de solteiro e a casinha localizada em seus arredores possui 2 quartos, sendo uma edificação mais recente, com aproximadamente 25 anos de existência. A casa da granja possui quartos para casal, sendo conhecido como "Recanto da Lua de Mel" tendo sido edificada há aproximadamente 20 anos. Possui um auditório com capacidade para 50 pessoas com os seguintes equipamentos de apoio: DVD, TV com 29 polegadas de tela plana, filtro com água gelada, quadro branco e acervo de filmes diversos para uso de seus clientes. A fazenda atua com diversas atividades econômicas, possuindo em suas instalações um curral (estábulo), Agroindústria (produção de doces, queijo, ricota, iogurte, manteiga, caramelos, macarrão e pães caseiros, biscoitos, bolos e pão de queijo), carne de porco na lata e criação de pôneis. Possui também cavalos para cavalgadas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

5.1.3 - Meios de Hospedagem Extra-Hoteleiros.

5.1.3.1 - Camping.

Nome da empresa:
Camping Central Caparaó.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: outros. Não tombada.

Localização: 12km de Pedra Menina - próximo a Portaria do Parque do Caparaó. Área não urbana.

Telefone: (28) 3559-3043 e 9916-1899.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): 01, com capacidade para 20 pessoas

Camping, Albergue e Colônia de férias: possui sanitários, chuveiros quente e frio e lava pratos. Área para 50 barracas, comportando 200 pessoas.

Tipo de diária: sem café da manhã

Área social: tv

Formas de pagamento: dinheiro ou cheque.

Descrição e observações complementares: está localizado próximo à portaria do Parque Nacional do Caparaó. A proposta do Sítio Central do Caparaó é o de oferecer a seus clientes a opção de diária para a pousada com café da manhã incluso ou pensão completa, e no caso do camping, com refeições à parte. A propriedade possui 9,5 hectares, e atrações como uma cachoeira com queda aproximada de 7m, várias outras cachoeiras e quedas d'água, piscinas naturais, trilha, uma pedra onde se pode praticar o rapel com altura aproximada de 50m (ainda sem infra-estrutura), além da vegetação de mata atlântica e a sua riqueza da fauna e flora representadas pela onça parda, jaguatirica, tucano, siriema, macaco-prego, tatu, paca, bromélia, orquídea, ipê-amarelo, brauna, araucária e outros exemplares. O Sascha possui uma toyota com capacidade para nove pessoas para transportes em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Camping Sapico.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: outros. Não tombada.

Localização: 500m do Povoado de Pedra

Menina.

Telefone: (28) 3559-3056.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): 03 quartos sem banheiro privativo, com um total de 7 leitos.

Camping, Albergue e Colônia de férias: possui sanitários, chuveiros quente e frio, tanque para lavar roupa, área verde para lazer e espaço para 80 barracas, com um total de 200 pessoas.

Tipo de diária: não inclui café da manhã no camping e inclui no cama e café.

Área social: tv.

Formas de pagamento: dinheiro.

Informações complementares: o Camping do Sapico possui área de camping às margens do Rio Preto, tendo também a opção de hospedagem no Sistema Cama e Café em uma antiga residência na mesma propriedade, tendo mais de 120 anos de construção. Foi a antiga residência do avô da Sra Creuza, tendo sido feita no sistema de estu-

que. Está a 800m do comércio de Pedra Menina e a 9km da Portaria do PARNA Capará e a 22km do Pico da Bandeira. O Sapico (José Protázio) também atua como guia.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.2 - ALIMENTAÇÃO.

5.2.1 - Restaurantes.

Nome da empresa: *Restaurante To a Toa.*

Natureza da entidade: privada.

Edificação: histórica, não tombada.

Localização: Avenida Firmino Dias – Centro.

Telefone: (28) 3559-1148 e 3559-1101.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 01 funcionário permanente.

Funcionamento: aberto para almoço de 11:00 às 14:00 h, e quando solicitado pelos hóspedes da pousada serve também jantar.

Capacidade do empreendimento: 15 me-

sas com um total de 60 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: atendimento a *la carte* e PF.

Tipos de cozinha: comida caseira.

Descrição e observações complementares: anexo à Pousada To a Toa.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa: *Restaurante Comida Caseira da Marlene*

Natureza da entidade: privada.

Edificação: histórica, não tombada.

Localização: Rua Principal, Pedra Menina.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 03 funcionários permanentes.

Funcionamento: aberto para almoço das 11h às 14h.

Capacidade do empreendimento: 03 mesas com 16 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: atendimento self service.

Tipos de cozinha: comida caseira.

Referências/Documentos consultados: in loco.

5.2.2 - Bares/Cafés/Lanchonetes.

Nome da empresa:

Bar e Restaurante Programa de Índio

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Principal, Pedra Menina.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 03 funcionários permanentes.

Funcionamento: aberto à partir das 14h, até o último cliente.

Capacidade do empreendimento: 25 mesas com um total de 100 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: atendimento com petiscos e porções.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome da empresa:

Bar do Campo de Futebol.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Adair Furtado de Souzas/nº - Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 01 funcionário permanente.

Funcionamento: somente nos dias de Jogo ou Treino, a partir das 16h.

Capacidade do empreendimento: 02 mesas e 08 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: lanches e bebidas.

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome da empresa:

Bar do Carlos.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Heraldo de Almeida e Silva, nº. 95 - Centro.

Telefone: (28) 3559-1461.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: diariamente das 7h às 22h.

Capacidade do empreendimento: 20 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: lanches, salgados, lingüiça frita e bebidas em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Bar do Garoto.

Natureza da entidade: privada

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua dos Frankie - Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 8h às 22h.

Capacidade do empreendimento: 20 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Tipos de cozinha: lanches, salgados, tira-gosto e bebidas, possuindo ainda mesa de sinuca.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Bar e Merceria Jomar.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Praça 07 de Abril, 06. Centro.

Telefone: (28) 3559-1276.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 03 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 7h às 23h30.

Capacidade do empreendimento: 30 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas e mesa de sinuca.

Tipos de cozinha: porções, tira-gosto e salgados.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Bar do Gueto.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua da Piedade. Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 7h às 23h.

Capacidade do empreendimento: 20 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: lanches, salgados e tira-gosto.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:

Bar do Luiz Pereira.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Heraldo Silva, 431 – Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente de segunda a sexta das 17h30 às 23h, sábado e domingo das 10h às 24h.

Capacidade do empreendimento: 05 mesas e 20 cadeiras.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas e mesa de sinuca.

Tipos de cozinha: porções, salgados e bebidas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:

Bar do Murilo.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Heraldo de Almeida e Silva – Centro.

Telefone: (28) 3559-1461.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 7h às 23h.

Capacidade do empreendimento: 20 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: lanches, salgados e tira-gosto.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:

Gerana Comercial Ltda.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Heraldo de Almeida e Silva – Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 6h às 21h.

Capacidade do empreendimento: 15 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: lanches, salgados, biscoitos, tortas e bolos, funcionando também como padaria e confeitaria.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:

Lanchonete Aliança.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Adair Furtado de Sousa, 495 – Centro.

Telefone: (28) 9993-2945.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 9h às 20h.

Capacidade do empreendimento: 01 mesa e 04 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: salgados, tortas, sorvetes, doces, vitaminas, sucos e bebidas.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome da empresa:

Oxigênio Bar.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Principal do Distrito de Pedra Menina.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 01 funcionário permanente.

Funcionamento: permanente das 17h às 22h.

Capacidade do empreendimento: 08 mesas e 32 cadeiras.

Formas de pagamento: cheque ou dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: salgados, tira-gosto e bebidas.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome da empresa:

Petiscos da Dinda.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: outros, não tombada.

Localização: Praça Monsenhor Miguel Sanctis – Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 01 funcionário permanente.

Funcionamento: permanente das 8h às 22h.

Capacidade do empreendimento: 02 mesas e 08 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: salgados, tortas, sanduíche natural, churrasquinhos e bebidas.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome da empresa:*Tita's Bar.***Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Rua Adair Furtado Sousa – Centro.**Telefone:** (28) 3559-1116 (Telefone Público).**Gerências:** geral.**Número de funcionários:** 02 funcionários permanentes.**Funcionamento:** permanente das 8h até o último cliente.**Capacidade do empreendimento:** 25 pessoas.**Formas de pagamento:** dinheiro.**Equipamentos e serviços:** instalações sanitárias não adaptadas e mesa de sinuca.**Tipos de cozinha:** lanches, salgados, tira-gosto e bebidas.**Referências/Documentos consultados:** *in loco.***5.2.3 - Casa de Chá/Confeitarias.****Nome da empresa:***Padaria e Confeitaria Morais.***Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Rua Dr. Paulo Barros – Centro.**Telefone:** (28) 3559-1122.**Gerências:** geral.**Número de funcionários:** 03 funcionários permanentes.**Funcionamento:** permanente das 6h às 20h.**Capacidade do empreendimento:** 10 pessoas.**Formas de pagamento:** dinheiro.**Equipamentos e serviços:** balcão de atendimento e de refrigeração.**Tipos de cozinha:** lanches, pães, bolos, tortas doces e salgadas, salgados e biscoitos.**Referências/Documentos consultados:** *in loco.***Nome da empresa:***Padaria e Confeitaria Pico da Bandeira.***Natureza da entidade:** privada.**Edificação:** contemporânea, não tombada.**Localização:** Avenida Firmino Dias – Centro.**Telefone:** (28) 3559-1351.**Gerências:** geral.**Número de funcionários:** 05 funcionários permanentes.**Funcionamento:** permanente das 5h30 às 20h.**Capacidade do empreendimento:** 15 pessoas.**Formas de pagamento:** dinheiro.**Equipamentos e serviços:** balcão de atendimento e de refrigeração. Funciona também como posto de venda de passagens da Viação Real.**Tipos de cozinha:** lanches, pães, bolos, torta doce e salgada, salgados e biscoitos.**Referências/Documentos consultados:** *in loco.*

Nome da empresa:

Padaria Sabor e Arte.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Principal –Distrito de Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-3023.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 05 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 6h às 21h.

Capacidade do empreendimento: 02 mesas e 08 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: balcão de atendimento e de refrigeração.

Tipos de cozinha: produtos de padaria em geral, servindo também lanches e salgados.

Descrição e observações complementares: venda de produtos de mercearia.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.2.4 - Quiosques e Barracas.

Nome da empresa:

Trailer Cantinho do Bem Bolado.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: outros, não tombada.

Localização: Praça Manoel F. Ornelas – Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 02 funcionários permanentes.

Funcionamento: finais de semana, feriados e festas das 17h à 1h.

Capacidade do empreendimento: 07 mesas e 28 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: balcão de atendimento e chapa para preparação de lanches.

Tipos de cozinha: lanches e salgados e bebidas em geral.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.2.5 - Outros.

Nome da empresa:

Pizzaria Pedra Menina.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Principal – Distrito de Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-3069.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 03 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 17h às 23h.

Capacidade do empreendimento: 40 pessoas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: instalações sanitárias não adaptadas.

Tipos de cozinha: pizzas em Geral.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.3 - TRANSPORTES.

5.3.1 - Táxis.

Nome da empresa:

Ponto de Taxi da Praça 7 de Abril

Integra rede de transportes: local.

Endereço: Praça 7 de Abril, Centro.

Telefone: (27) 3534-1369.

Gerências: cada motorista administra o seu serviço.

Período de atendimento: diariamente das 7h às 20h.

Formas de ingresso/pagamento: cheque ou dinheiro.

Tipos de transporte: rodoviário.

Características do veículo/frota: veículos próprios.

Abrangência do atendimento: local, regional.

Equipamentos e serviços existentes no interior do transporte: ar-condicionado e música ambiente, em alguns veículos.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.4 - LAZER E ENTRETENIMENTO.

5.4.1 - Parques, Jardins e Praças.

Nome:

Praça Elisa Rodolpho Gualandi.

Localização: Sede do Município.

Gerências: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Funcionamento: permanente, durante todo o dia.

Equipamentos, instalações e serviços: telefone público.

Principais atividades ocorrentes: lazer e passagem de pedestres.

Descrição e observações complementares: possui bancos e jardins.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome:

Praça Monsenhor Miguel de Sanctis (Praça 07 de Abril).

Localização: Sede do Município.

Gerências: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Funcionamento: permanente, durante todo o dia.

Equipamentos, instalações e serviços: área verde.

Principais atividades ocorrentes: lazer e passagem de pedestres.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome:

Praça Manoel Fernando Ornelas.

Localização: Sede do Município.

Gerências: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Funcionamento: permanente, durante todo o dia.

Equipamentos, instalações e serviços: Casa do Artesão, Posto de Informações Turísticas e telefone público.

Principais atividades ocorrentes: lazer e passagem de pedestres.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.4.2 – Estádios e Ginásios

Nome:

Campo de Futebol.

Localização: Rua Adair Furtado de Sousa – Centro.

Gerências: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Funcionamento: somente nos dias de jogos e treinos.

Equipamentos, instalações e serviços: instalações sanitárias, vestiários e local para alimentação.

Principais atividades ocorrentes: Jogos de futebol.

Descrição e observações complementares: possui uma pequena lanchonete.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

5.4.3 - Boates / Discotecas

Nome:

Boite Skalyê Dance

Localização: Rua Adair Furtado de Sousa, s/n.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 05 funcionários permanentes.

Formas de pagamento do uso de equipamento/serviços: cheque ou dinheiro.

Características gerais: finais de semana e feriados das 23h às 4h.

Espaço físico: capacidade para aproximadamente 600 pessoas.

Descrição e observações complementares: bar e pista de dança. São tocados vários estilos musicais, da música eletrônica ao forró.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6 - INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO

6.1 - INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

6.1.1 - Características Gerais

6.1.1.1 - Políticas

Nome do município.

Dores do Rio Preto

Localização:

Latitude – 20° 41' 26"

Longitude – 41° 50' 48"

Endereço da prefeitura: Rua Pedro de Alcântara Galvêas, 122 - Centro - Dores do Rio Preto-ES.

CEP: 29.580-000.

Telefone: (28) 3559-1102 / 3559-1157.

Fax: (28) 3559-1157.

E-mail: riopreto@pmdoresdoriopreto.com.br

Registro estadual: 27.167.386/0001-87.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

6.1.1.2 - Geográficas

Área total do município: 147 Km².

Município limítrofes:

Sul - Guaçuí e Rio de Janeiro,

Norte – Ibitirama,

Leste - Guaçuí e Divino de São Lourenço,

Oeste - Minas Gerais

Distritos:

- Mundo Novo e
- Pedra Menina

Temperatura:

Mínima: 9.9°

Média: 19.2°

Máxima: 28.3 °

Clima: o clima é salubre, com precipitações pluviométricas regulares, com maior ocorrência de chuvas nos meses de novembro e fevereiro.

Altitude

Média: 774

Máxima: 2.385

Referências/Documentos consultados:

1. INCAPER e
2. PMDRP.

6.1.1.3 - Econômicas

Principais atividades econômicas: sua economia é essencialmente agrícola, tendo no café o principal produto gerador de renda para o município.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

6.1.2 - Aspectos Históricos

O início do povoamento do município de Dores do Rio Preto data do final do século XIX e início do século XX. Sua primeira denominação foi Vila Divisa, cujo terreno foi doado por Firmino Domingos Dias e pertencia ao município de Guaçuí.

Em 1912 foi inaugurada a Estrada de Ferro Leopoldina que ligava Vila Divisa aos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e demais municípios vizinhos. Esta ferrovia muito contribuiu para o desenvolvimento e o progresso local. No período de 1912 a 1950, o distrito viveu seu apogeu comercial com a exportação de madeiras e de cereais. Em 30 de dezembro de 1963 foi criado o município de Dores do Rio Preto, através da Lei nº 1.914, sendo instalado no dia 7 de abril de 1964. Sua denominação foi dada em homenagem a padroeira Nossa Senhora das Dores e ao Rio Preto, que banha a cidade. Dores do Rio Preto foi palco da "Guerrilha do Capa-

ró", instabilidade política ocorrida em 1964, período revolucionário em que viveu o Brasil.

Em 1967 as forças armadas montaram um esquema tático para capturar ex-militares que faziam parte do grupo revolucionário e que estavam refugiados no "Parque Nacional do Caparaó". O exército usou como base de acampamento todos os municípios vizinhos, assim como Dores do Rio Preto.

O primeiro prefeito do município foi o Sr. Wladimir Azevedo de Carvalho, nomeado pelo Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar. A 1ª eleição no município data de 1966 quando o Sr. Augusto Otaviano foi eleito prefeito municipal.

Referências/Documentos consultados:

1. SEBRAE. Programa SEBRAE de Turismo. **Inventário da Oferta Turística. Município de Dores do Rio Preto.** julho, 1998;
2. PMDRP

6.1.3 - Administração Municipal

6.1.3.1 - Estrutura Administrativa

Nome do Prefeito: Carloman Bastos Soares.

Número de secretarias, Departamentos e Outros:

Departamento de Obras e Serviços Urbanos;
Departamento de Educação, Cultura, Esporte e Turismo;
Departamento de Saúde;
Departamento de Agricultura e Meio Ambiente;
Departamento de Ação Social e Gabinete.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

6.1.3.2 - Gestão do Turismo

Órgão oficial de turismo: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esportes.

Titular do órgão: Josiane Guedes Gomes.

Conselho municipal de turismo: não há.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

6.1.4 - Legislação Municipal

Lei Orgânica do Município: lei nº 1.914, de 30/12/1963, com instalação em 07/04/1964. Município de origem: Guaçuí.

Legislação de Proteção Ambiental: Códigos

go Florestal nº 4.771/67 (lei federal).

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Dorés do Rio Preto.

6.1.5 - Feriados e Datas Comemorativas Municipais

- Festa de Emancipação do Município (07 de abril),
- Festa da Padroeira Nossa Senhora das Dorés (15 de setembro) e
- Encontro das Raças (de 07 a 10 de setembro).

6.1.6 - Serviços Públicos

6.1.6.1 - Abastecimento de Água

Empresa responsável: Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

Localização: Rua Afonso D. Nascimento, s/n, Centro.

CEP: 29580-000.

Telefone: (28) 3559-1185.

Forma de abastecimento de água dos domicílios particulares permanentes e número de domicílios dos atendidos (%):

- rede geral – 53,8%;
- poço ou nascente – 45,1%;
- outra – 1,1%.

Referências/Documentos consultados:

1. IPES. Disponível em:
<http://www.ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/24/Habitacao/tab06.pdf>. Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do Censo 2000.

6.1.6.2 - Serviços de Esgoto

Empresa responsável: Prefeitura Municipal de Dorés do Rio Preto.

Localização: Rua Pedro de Alcântara Galvêas, 122 – Centro.

CEP: 29.580-000

Telefone: (28) 3559-1102 / 3559-1157.

Forma de esgotamento sanitário dos domicílios particulares permanentes e número dos atendidos (%):

- fossa rudimentar – 14,3%;
- fossa séptica – 0,9%;
- outro escoadouro – 0,7%;
- rede geral de esgoto ou pluvial – 44,0%;
- rio, lago ou mar – 25,1%;
- vala – 14,7%;
- nenhuma – 0,3%.

Referências/Documentos consultados:

1. IPES. Disponível em:
<http://www.ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/24/Habitacao/tab07.pdf>. Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do Censo 2000.

Forma de esgotamento sanitário dos domicílios particulares permanentes urbanos e número de ligações (%):

- fossa rudimentar – 3,0%;
- fossa séptica – 1,1%;
- outro escoadouro – 0,6%;
- rede geral de esgoto ou pluvial – 79,5 %;
- rio, lago ou mar – 13,0%;
- vala – 2,8%.

Referências/Documentos consultados:

1. IPES. Disponível em:
<http://www.ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/24/Habitacao/tab08.pdf>. Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do Censo 2000.

6.1.6.3 - Serviços de Energia

Tipo de abastecimento de energia: elétrica.

Empresa responsável: Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA

Número de domicílios atendidos:

1. Residencial: 1.004
2. Comercial: 111
3. Industrial: 12
4. Rural: 520

Referências/Documentos consultados:

1. ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas.
2. http://www.sebraees.com.br/municipios/tel_mos_tel_mun_5.asp?codigo=797&codigo_categoria=

6.1.6.4 - Serviços de Coleta de Lixo

Tipo de coleta de lixo e número de domicílios atendidos(%):

- coletado – 53,9%;
- jogado em rio, lago ou mar – 7,3%;
- jogado terreno baldio ou logradouro – 34,0%;
- queimado ou enterrado – 4,8%.

Empresa responsável: Prefeitura Municipal de Dorés do Rio Preto.

Referências/Documentos consultados:

1. IPES. Disponível em: <http://www.ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/24/Habitacao/tab09.pdf>. Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do Censo 2000.

6.1.6.5 - Outros Serviços

Telefones Públicos: 396 (Abr/2003).

Terminais Telefônicos Existentes: 428 (Abr/2003).

Referências/Documentos consultados:

1. SEBRAE. Disponível em: http://www.sebraees.com.br/municipios/tel_mos_tel_mun_5.asp?codigo=797&codigo_categoria=

6.1.7 - Outras Informações

Distância da Sede à Capital do Estado: 243km

Taxa de urbanização: 51,47%.

Densidade demográfica: 41,7 hab/km².

População residente: total 6.188 (2000).

Referências/Documentos consultados: Censo 2000/IBGE

6.2 - MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO

6.2.1 - Terrestres

6.3.1.1 - Terminais/Estações Rodoviárias e Serviços Rodoviários

Rodovias:

Federal – sim, BR-482, pavimentada e em bom estado de conservação.

Estadual – sim, ES-190, não pavimentada e em regular estado de conservação.

Municipal – sim, várias vias pavimentadas e não pavimentadas.

6.3.1.2 - Equipamentos, serviços e facilidades nos equipamentos e vias de acesso:

Acessos para capital do Estado: BR-482, continuando pela BR-101.

Acesso para outras capitais: BR-482, continuando pela BR-101 (Rio de Janeiro).

Acesso para outros municípios: BR-482 (Guaçuí, Alegre, Cachoeiro de Itapemirim) e ES-190 (Divino de São Lourenço).

Referências/Documentos consultados:

1. Mapa Rodoviário, Espírito Santo do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT.

6.3 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

6.3.1 - Agências Postais.

Nome/Entidade:

ECT. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Localização: Avenida Firmino Dias, 271 - Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 16h.

Serviços prestados: serviços Postais, e agência do Banco Postal Bradesco para saques e depósitos.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.4 - SISTEMA DE SEGURANÇA

6.4.1 - Delegacias e Postos de Polícia.

Nome/Entidade:

Destacamento de Polícia Militar.

Localização: Praça Lacerda de Aguiar, s/n Centro.

Funcionamento: diariamente, 24 h.

Serviços prestados: segurança pública.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.4.2 - Postos de Polícia Rodoviária

Nome/Entidade:

Posto Fiscal Dalton Perin Zippinotti

Localização: Rodovia BR 482 - Fronteira Espírito Santo/Minas Gerais.

Funcionamento: diariamente, 24 h.

Serviços prestados: segurança pública.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.5 - SISTEMA MÉDICO-HOSPITALAR

6.5.1 - Postos de Saúde

Nome/entidade:

Unidade Sanitária Marizete de Oliveira Soares.

Localização: Praça Manoel F. Ornelas - Centro.

Telefone: (28) 3559-1210.

Funcionamento: de segunda a sexta, das 7h às 18h e sábado das 8h às 16h.

Equipamentos: básicos para as especializações.

Serviços Prestados:

- cardiologia,
- clínico geral,
- ginecologia e
- pediatria.

Informações e observações complementares: atendimento pelo SUS.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome/entidade:

Unidade Sanitária Mundo Novo.

Localização: Mundo Novo.

Funcionamento: de segunda a sexta das 7h às 18h e sábado das 8h às 16h.

Equipamentos: básicos para as especializações.

Serviços Prestados:

- cardiologia,
- clínico geral,
- ginecologia e
- pediatria.

Informações e observações complementares: atendimento pelo SUS.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Unidade Sanitária Pedra Menina.

Localização: Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-1210.

Funcionamento: de segunda a sexta das 7h às 18h e sábado das 8h às 16h.

Equipamentos: básicos para as especializações.

Serviços Prestados:

- cardiologia,
- clínico geral,
- ginecologia e
- pediatria.

Informações e observações complementares: atendimento pelo SUS.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.5.2 – Farmácias

Nome/entidade:
Drogaria Nossa Senhora das Dores.

Localização: Praça 07 de Abril, 15 – Centro.

Telefone: (28) 3559-1421.

Funcionamento: de segunda a sábado das 7h às 20h.

Serviços Prestados: venda de artigos de farmácia e perfumaria.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Drogaria Nova Jerusalém.

Localização: Rua Alfredo Gualandi da Silva, 60 – Centro.

Telefone: (28) 3555-1532.

Funcionamento: de segunda a sábado das 8h às 20h, e domingo das 8h às 11h.

Serviços Prestados: venda de artigos de farmácia, aplicação de injeções com receita médica. Possui entrega em domicílio.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Drogaria Pedra Menina.

Localização: Rua Principal – Distrito de Pedra Menina.

Telefone: (28) 3559-3053.

Funcionamento: de segunda a sábado das 7h às 20h, e domingo das 7h às 12h.

Serviços Prestados: venda de artigos de farmácia.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.5.3 – Clínicas Odontológicas

Nome/entidade:
Consultório Odontológico.

Localização: Avenida Firmino Dias, 460 – Centro.

Telefone: (28) 3559-1269.

Funcionamento: de segunda a sexta das 7h às 19h.

Equipamentos: básicos para as especializações.

Serviços Prestados: serviços odontológicos em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.6 - SISTEMA EDUCACIONAL

Taxa de alfabetização de adultos: 78,61 %.

Taxa bruta de frequência escolar: 30,78 % (0-6 anos), 90,70 % (7-14 anos) e 62,16 % (15-17 anos).

População de 10 a 14 anos alfabetizada: 620 pessoas em 2000.

População de 10 a 14 anos não alfabetizada: 51 pessoas em 2000.

Número de matrículas realizadas:

- Ensino Fundamental – 1.408
- Ensino Médio – 374

Número de estabelecimentos de ensino:

- Rede Pública Federal – não há;
- Rede Pública Estadual – 03 escolas;
- Rede Pública Municipal – 10 escolas,
- Rede Privada – não há.

Referências/Documentos consultados:

1. ES em Dados. Governo do Estado do Espírito Santo. 2003/2006.
2. SEDU/2004.
3. IBGE, Microdados do Censo, 1998/2000.

6.7 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

6.7.1 - Comércio

6.7.1.1 – Fotografias

Nome/entidade:
Beta Fotografia.

Localização: Avenida Firmino Dias, 152 – Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta das 7h às 17h.

Serviços prestados: revelação fotográfica em 24 horas, fotos 3 x 4 e serviços fotográficos em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.2 – Agências Bancárias e de Câmbio

Nome/entidade:
Banco do Estado do Espírito Santo-BANESTES.

Localização: Rua Alfredo Gualandi da Silva – Centro.

Telefone: (28) 3559-1120.

Funcionamento: de segunda a sexta das 10h às 15h.

Serviços prestados: serviços bancários.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
CRED-VAP – Cooperativa de Crédito Rural dos Produtores do Vale do Paraíso Ltda.

Localização: Praça 07 de Abril – Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta das 11h às 15h.

Serviços prestados: cooperativa de crédito rural e banco.

Informações e observações complementares: integra a Rede BANCOOB e SICO-OB/MG.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.3 - Serviços Mecânicos

Nome/entidade:
Borracharia do Milson.

Localização: Rua Heraldo de Almeida e Silva s/nº - Centro.

Funcionamento: de segunda a domingo das 7h às 20h.

Serviços prestados: consertos de pneu em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade: **Mecânica Murica.**

Localização: Rua Dr. Paulo Barros – Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta das 8h às 18h.

Serviços prestados: serviços mecânicos em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Oficina Mecânica Rio Preto.

Localização: Avenida Firmino Dias s/nº - Centro.

Telefone: (28) 3559-1248.

Funcionamento: de segunda a sábado das 8h às 18h.

Serviços prestados: serviços mecânicos em geral, especializada também em diesel.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.4 - Postos de Abastecimento

Nome/entidade:
Posto Fronteira

Localização: Rodovia BR 482 - Fronteira Espírito Santo/Minas Gerais.

Funcionamento: de segunda a sexta das 6h às 21h.

Serviços prestados: abastecimento, lava-jato e troca de óleo.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Posto Pedra Menina

Localização: Rua Principal, Pedra Menina

Funcionamento: de segunda a sexta das 6h às 21h.

Serviços prestados: abastecimento, lava-jato e troca de óleo.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.5 - Locais e Templos de Manifestações de Fé

Nome/entidade:
Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Localização: Distrito de Pedra Menina.

Funcionamento: diariamente, das 19h às 22h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Localização: Rua Antonio Germano s/nº

Funcionamento: de quinta a domingo das 19h às 21h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Localização: Rua Heraldo de Almeida e Silva.

Funcionamento: quarta, sexta e sábado, a partir das 19h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Localização: Avenida Firmino Dias s/nº.

Funcionamento: de quinta a domingo, das 19h às 21h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Centro Espírita João Evangelista.

Localização: Sede do Município.

Funcionamento: terça, quinta e domingo, a partir das 19h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade: *Igreja Católica São Raimundo.*

Localização: Rua das Orquídeas s/nº - Distrito de Pedra Menina.

Funcionamento: diariamente, das 8h às 21h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Cristã Maranata.

Localização: Distrito de Pedra Menina.

Funcionamento: de segunda a sexta, das 19h às 22h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Pentecostal Deus é Amor.

Localização: Rua Heraldo Silva, 389 – Centro.

Funcionamento: quarta e sexta, a partir das 19h, e domingo a partir das 12h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Paróquia Nossa Senhora das Dores.

Localização: Praça Monsenhor Miguel de Sanctis – Centro.

Funcionamento: aberta diariamente para

visitação, e aos domingos há missas a partir das 8h e das 19h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:

Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.

Localização: Avenida Firmino Dias s/nº - Centro.

Funcionamento: terça e quinta, a partir das 19h, e sábado a partir das 17h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:

Templo Batista.

Localização: Distrito de Pedra Menina.

Funcionamento: de segunda a sexta, das 19h às 22h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

7 - GLOSSÁRIO

Estado de conservação:

Análise qualitativa dos atrativos quanto às manifestações culturais, análise realizada quanto à fidelidade à origem histórica e/ou grau de conservação.

Indicativos quanto ao estado de conservação em relação às transformações ocorridas, causando descaracterização do atrativo, classificados da seguinte forma:

Bom – Atrativo com as características originais, bem conservadas e/ou restauradas, em condições de uso.

Regular – Atrativo parcialmente alterado, necessitando de pequenas obras de conservação e/ou restauração (pintura etc.) e em condições de uso.

Ruim – Atrativo alterado, com a estrutura ameaçada, sem condições de descrição de suas características originais.

Deteriorado – Atrativo desmoronado que não apresenta mais condições de descrição de suas características originais.

Acesso ao atrativo:

Bom – pavimentado ou não que, em função do seu estado, permita aos visitantes chegarem ao atrativo em qualquer época do ano.

Regular – pavimentado ou não que, em

função do seu estado de conservação, restrinja o uso aos visitantes em determinado período do ano.

Precário – não pavimentado e que dificulte o acesso dos visitantes ao atrativo (exemplo: caminhos, atalhos etc.).

Meios de hospedagem:

Bom - Se o grau de satisfação do cliente for satisfatório.

Regular – Se o grau de satisfação do cliente não for satisfatório.

Ruim – Inviável.

Adaptado e não-adaptado – Se é ou não adaptado para pessoas com necessidades especiais.

Acessibilidade ao atrativo - Refere-se aos períodos de visitação ao atrativo, determinando por diversidades climáticas ou outras restrições de horários e de leis. No caso de ser temporário, utiliza-se o critério de mencionar os meses/dias, quando necessário.

Maior fluxo – Maior número de visitantes.

Demanda – Procura turística.

Descrição dos UH's (unidades habitacionais) – Indica o número total de uh's por tipo, a saber: suítes, apartamentos, quartos

com e sem banheiro privativo, chalés e também se há camas extras no estabelecimento. Caso o apartamento, suíte ou chalé não esteja descrito, considerar para todo o seguinte critério: nos apartamentos há banheiro privativo e nas suítes e chalés há banheiro privativo e salas de estar.

Origem dos visitantes – Indica a origem dos visitantes: se intermunicipal, do entorno regional, de outros estados e outros países.

**8 - REFERENCIAS/DOCUMENTOS
CONSULTADOS**

1. IBGE. Censo 2000.
2. *In loco*.
3. IPES. **Banco de Dados**. Vitória.
4. SEBRAE/ES. **Perfil dos Municípios**. 2003.
5. Guia Estrada 2004 – O Melhor do Caparaó Capixaba. Editora Viver.
6. SEBRAE. Programa SEBRAE de Turismo. Inventário da Oferta Turística do Município de Dores do Rio Preto, julho, 1998.
7. Folhetos do Parque Nacional do Caparaó, disponibilizados na Portaria de Pedra Menina.

Órgãos Públicos e Privados:

- 11.ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas.
- 12.IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente.
- 13.IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia.
14. Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

15. SEBRAE/ES.

a. Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

b. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER.

c. [Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF](#)

Comissões, Associações, Núcleos e Parques:

19. Parque Nacional do Caparaó.

Pesquisa Biblioteca:

20. IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente.

Lista Telefônica:

21. Telelista 2004.

22. Telemar 2004.

Cd de dados:

23. Espírito Santo em Dados. Governo do Estado do ES 2003-2006.

Sites:

24. Empresa Gaia Ecoturismo. Disponível em: <<http://www.gaiaecotur.com>>. Acesso em: 4 de jun. de 2004.

25. Disponível em: <<http://www.portaldocaparao.com>>. Acesso em: 4 de jun. de 2004.

26. IBAMA-Instituto Brasileiro de Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br>>. Acesso em: jun. 2004.

27. IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em jun de 2004.

28. IPES-Instituto de apoio à pesquisa do Espírito Santo. Disponível em: <<http://www.ipes.gov.br>>. Acesso em: jun de 2004.

29. SEBRAE/ES. Disponível em: <www.sebraees.com.br>. Acesso em jun. de 2004.

30. Grupo Folclórico Boi de Mamão &

Dança Portuguesa – Santa Catarina. Disponível em <http://paginas.terra.com.br/arte/boidemamao/>. Acesso em set de 2005.



FLEX CONSULT

CERTIFICADA PELA
ABEP/ ESOMAR*

Coordenação Técnica:

Fernando João Pignaton

Membro da Sociedade Brasileira de Pesquisa de Mercado

Filiado às

ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas

ESOMAR - European Society for Opinion and Marketing Research - Associação Mundial dos Profissionais de pesquisa

Coordenação Técnica:

Joelma Consuelo Fonseca e Silva

Diagramação

Ivan Alves

Monitores:

Karla de Oliveira Neves.

Juliana Marques

Técnicos inventariantes

Patrick José dos Santos

Alexandre Marcel Borges de Lima

Digitação:

Claudinei Sena